

Bom senso

A IDÉIA de que se podia amenizar o problema da dívida externa com a retirada do aval do Governo federal a empréstimos de Estados e Municípios era um ponto fraco do programa de governo do Presidente eleito Collor de Mello.

NA verdade, se fosse possível cancelar compromissos unilateralmente, sem que isso produzisse terríveis efeitos negativos, seria muito fácil para o Brasil livrar-se do peso da dívida.

A GORA, como revelou a economista Zélia Cardoso de Mello, o plano foi reavaliado e parte-se para soluções mais sensatas.

É BOM sinal. Um governante mostra capacidade tanto quanto insiste no que acredita como quando sabe desistir das idéias que brigam com a realidade.